

Critérios Específicos de Avaliação

Ano 2020/2021

Departamento de Educação Pré-Escolar

“Avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento”.

“in Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”, pag.16

Princípios

Cabe a cada educador avaliar, numa perspetiva formativa, a sua intervenção, o ambiente, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo, tendo em conta os seguintes princípios:

- Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à construção e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados
- Caráter formativo
- Valorização dos processos e dos progressos da aprendizagem de cada criança
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade

Finalidades da avaliação

- Recolher informações que permitam regular o processo educativo
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens a partir da avaliação de cada criança e do grupo
- Permitir à criança participar na sua autoavaliação, tomando consciência dos seus progressos
- Dar a conhecer, aos encarregados de educação, informação sobre o desenvolvimento global da criança .
- Facilitar a transição e a continuidade entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo , através da comunicação dos processos desenvolvidos e dos progressos de aprendizagem de cada criança.
- Valorizar as conquistas e descobertas da criança ao longo do seu percurso no Jardim de Infância.

Processos de avaliação

- Avaliação Diagnóstica – pretende conhecer o que cada criança e o grupo, já sabem e são capazes de fazer
- Autoavaliação – promove a participação da criança na avaliação possibilitando o seu envolvimento na construção do processo educativo.
- Avaliação Formativa – define a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo para a elaboração, adequação e reformulação do projeto curricular do grupo.

Objeto da avaliação

A avaliação incide sobre as competências definidas nas Áreas Curriculares das Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar

ÁREAS CURRICULARES	DOMÍNIOS	SUBDOMÍNIOS	COMPONENTES
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	-----	-----	Construção da identidade e da autoestima
			Independência e autonomia
			Consciência de si como aprendiz
			Convivência democrática e cidadania
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	-----	Comunicação oral
			Consciência linguística
			Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto
			Identificação de convenções da escrita
			Prazer e motivação para ler e escrever
	Matemática	-----	Números e Operações
			Organização e Tratamento de Dados
			Geometria e Medida
			Interesse e Curiosidade pela Matemática
	Educação Física	-----	Desenvolvimento da consciência e domínio do corpo Exploração livre do espaço do movimento e dos materiais
	Educação Artística	Artes Visuais	Acesso à arte e à cultura artística Desenvolvimento da criatividade e do sentido estético Interligação de audição, interpretação e criação
		Jogo Dramático/ Teatro	
		Música	
		Dança	
CONHECIMENTO DO MUNDO	-----	-----	Introdução à Metodologia Científica
			Abordagem às Ciências
			Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias

Procedimentos de avaliação

Avaliar é um ato pedagógico que requer uma atitude e um saber específico que permitam desenvolver estratégias diversificadas que passam por:

- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados
- Observação da criança em ação
- Entrevistas
- Fotografias
- Registos de autoavaliação

- Análise dos trabalhos produzidos pelas crianças
- Portefólios/dossiers de aprendizagem construídos com as crianças
- Outros

Intervenientes

A avaliação é da responsabilidade do educador titular de grupo e compete-lhe definir uma metodologia de avaliação de acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, capaz de integrar de forma articulada os conteúdos do currículo e os procedimentos e estratégias de avaliação a adotar.

No processo de avaliação, para além do educador, intervêm:

- A Criança – participação na avaliação da sua aprendizagem
- A Equipa Educativa – partilha de informações entre docentes, assistentes, outros técnicos ou agentes educativos
- Os Encarregados de Educação – envolvimento no processo educativo.
- O Departamento da Educação Pré-Escolar – reflexão e partilha de dados relevantes entre os docentes do departamento
- Outros agentes que participem diretamente no desenvolvimento da criança.

Na educação pré-escolar a avaliação assume uma dimensão eminentemente formativa pois que se trata, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se centra mais nos processos do que nos produtos. É uma avaliação formativa que tem como ponto de partida o princípio de que a criança é protagonista da sua aprendizagem, que envolve a criança de forma ativa num processo de autorregulação, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. Este processo de avaliação formativa implica o envolvimento direto da criança, descrevendo o que faz como e com quem, como poderia continuar, melhorar ou fazer de outro modo. É, pois, uma avaliação de carácter holístico que tem em conta a experiência de cada criança, a sua individualidade e os contextos sociofamiliares em que se integra.

Uma avaliação formativa com estas características específicas implica necessariamente um processo contínuo e sistemático de recolha de informação, que uma vez analisada e interpretada, sustenta a tomada de decisões adequadas e promove a qualidade das aprendizagens. Esta avaliação é feita, quotidianamente, em contexto de interação social no jardim de infância, dentro e fora da sala do grupo.

É neste contexto concreto que se podem observar os efeitos da ação educativa e avaliar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, individualmente e em grupo, tendo em conta a sua evolução.

Tendo em conta a especificidade da avaliação na educação pré-escolar, e os pressupostos atrás enunciados, em situação de suspensão das atividades letivas presenciais, por um período significativo de tempo, deve ser assumida a avaliação anterior das crianças.

Comunicação da avaliação

Aos Encarregados de Educação:

- No final de cada período escolar com a entrega da ficha de avaliação formativa.
- Aos Docentes do 1º CEB



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Ano letivo: 2020 / 2021

- Os registos de avaliação das crianças que frequentam o Jardim de Infância integram o Processo Individual do Aluno

Aprovado em Conselho Pedagógico, em 11 de setembro de 2020